

Crédito de Carbono

ONU aprovou projeto da CERPA

O projeto da CERPA - Central Energética Rio Pardo Ltda, para comercialização dos créditos de carbono atendeu a todos os requisitos e foi aprovado pela ONU - Organização das Nações Unidas. Até maio de 2006 já foram comercializados mais de 55.000 toneladas de crédito de carbono.

Protocolo de Kyoto e o Crédito de Carbono

A mudança global do clima é um dos mais graves problemas ambientais deste século, causado pelo aumento do “efeito estufa”, que está diretamente relacionado ao aumento da concentração de gases, principalmente o dióxido de carbono- CO₂, causado pela poluição do ar emitido pela queima de combustíveis (carvão, petróleo e gás natural) em usinas termoeletricas, indústrias, veículos, lixões, etc.

Para tentar reverter este quadro ambiental preocupante, representantes de quase todos os países do mundo assinaram em 1997, o Protocolo de Kyoto, assumindo o importante compromisso de controlar o aumento do “efeito estufa”.

Em vigor desde fevereiro de 2005, o Protocolo exige que até 2012, os países ricos reduzam as emissões de gases, que provocam o “efeito estufa”, em pelo menos 5,2 por cento, sobre os níveis registrados em 1990.

CERs Créditos de Carbono

Dentre as ferramentas propostas pelo Protocolo está o MDL - Mecanismo de Desenvolvimento Limpo, que trata da implementação em países em desenvolvimento, de projetos que reduzam a emissão dos gases de efeito estufa, tais como a substituição de fontes de energia fósseis- petróleo, por fontes renováveis, como o bagaço da cana de açúcar.

O analista de exportação do PHB Industrial SA, Eduardo de Oliveira Brondi, explicou que o mercado de Créditos de Carbono



Bagaco de Cana: geração de energia limpa

A ONU tem mais de 150 projetos registrados desde 2004 para a produção de créditos de carbono. 38 são brasileiros, e desses, 25 são de usinas de açúcar e álcool que investiram na co-geração de energia a partir do bagaço da cana, incluindo a CERPA. Cada MegaWatt/hora - MW/h gerado equivale a 268 kg de carbono. Isto significa que a cada 100 MW/h de energia limpa, deixam de ser emitidos 26.800 kg de carbono que são transformados em créditos e podem ser comercializados.

surgiu como forma de conter a emissão de poluentes no ar. Cada tonelada de gás carbônico - CO₂ que um país em desenvolvimento, como o Brasil, deixa de lançar na atmosfera, pode ser negociada com as empresas de países ricos que não conseguem cumprir suas metas de redução, através dos “Certificados de Emissões Reduzidas” - CERs, mais conhecidos como Créditos de Carbono.

“Até maio de 2006 a CERPA comercializou mais de 55.000 toneladas de crédito de carbono, geradas de maio de 2003 a maio de 2006. A expectativa é que até 2012 sejam comercializadas mais 130.000 toneladas de créditos de carbono,” finalizou Brondi.



O que é Efeito Estufa
É um processo que aumenta a temperatura da Terra acimadoquenaturalmenteseria,gerandoaquecimento global, com conseqüências catastróficas, como o derretimento das geleiras polares, elevando o nível das águas do mar, submergindo ilhas e cidades litorâneas, além de afetar a agricultura, reduzindo a quantidade de alimentos e o desaparecimento de espécies animais e vegetais. Secas, inundações, furacões e maremotos poderão ocorrer com mais intensidade.

Para o mundo

MOACR CASTRO*

Terminou a safra mais importante da história da lavoura canavieira do Brasil. Ela consolida o álcool como a melhor alternativa renovável à gasolina, de que a saúde e a economia da Humanidade tanto precisam, tanto buscavam. Essa colheita também coloca o Brasil no sofisticado mundo do crédito de carbono. Definitivamente, nossa capital deixa de ser “Buenos Aires” para ser o “Agromegócio” — e a cana, sua matéria-prima mais valorizada, mais diversificada.

Centena de subprodutos

Não há mais que se falar em “monocultura canavieira”, assunto ultrapassado, dos que tem cultura mó-nótona. Que monocultura é essa que oferece mais de uma centena de subprodutos? Não existe nada na Terra capaz de distribuir tanta riqueza, de incluir tantos cidadãos dos mais diferentes níveis, origens, formação ou condição de vida no mercado de trabalho, do ensino e da pesquisa.

É o maior contingente de brasileiros voltados para o desafio de transformar um simples pé de cana em combustível renovável e limpo, eletricidade, plástico, medicamentos, tecidos, papel, ração, fertilizantes, proteína, próteses, alimentos... É dela, também, a célula detonante do combustível do futuro, o hidrogênio, e a jazida do diamante verde, que os ban-deirantes que a plantaram, tanto procuravam pelo Brasil.

Jamais um produto da nossa terra atraiu tantos interessados e parceiros do mundo inteiro. E o que se vê da parte deles é necessidade, admiração, curiosidade, interesse e, por que não, um pouquinho de cobiça e inveja.

Da nossa parte, o que eles vêm é o raro orgulho de uma realização brasileira, 100% brasileira.

E nós da Irmãos Biagi S/A Açúcar e Alcool dizemos isso aos brasileiros há 75 anos.



*Moacyr Castro é jornalista

Expediente

Observador - Publicação mensal das Usinas: da Pedra, Burti, Ibitá e Ipê e EBO. Criada em novembro de 1970. Redação, Edição: Dagna Cavalheiro Machado MTb17.0922
DIAGRAMAÇÃO: Sheila Cristina Guimarães. Impressão: SÃO FRANCISCO GRÁFICA. CORRESPONDÊNCIA: Cx. Postal 02, Serrana. CEP: 14150-000 FONE: (16) 3987-9000. Tiragem: 4500 exemplares. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. AUTORIZADA REPRODUÇÃO DE MATERIAS CITANDO A FONTE.

Pedra entre as 10 + Usinas do Brasil 2006

A USINA DA PEDRA RECEBEU O PRÊMIO VISÃO DA AGRINDÚSTRIA POR SE DESTACAR ENTRE AS "10 + USINAS DO BRASIL 2006."

Eleita em pesquisa realizada junto às entidades representativas do setor canavieiro e as Revistas Valor Econômico e Exame, a Pedra foi agraciada com o título por se destacar no mercado sucroalcooleiro entre as usinas e destilarias que fizeram a diferença no ano de 2005/2006.



A solenidade de entrega foi dia 30 de novembro, no Maison /S - Clube de Campo Vale do Sol, em Sertãozinho. Representando a diretoria da Empresa lá estavam para receber o prêmio, os funcionários, Hebert Trawitzki, Marco Rita Bidoia, José Márcio Cavalheiro, Nazareno A. Sertori Júnior, Luiz Daniel Ganzerli e Agenor Branco Junior.

Pedra, Buriti e Ibirá no roteiro das visitas

As Usinas da Pedra, Buriti e Ibirá fazem parte do roteiro de profissionais e técnicos de diversos setores, estudantes universitários, do ensino médio e fundamental. Em 2006 foram 1016 visitantes. Desse total, 526 são estudantes de cidades da Região, cujas escolas fazem parte do Programa Educacional Agronegócio na Escola, desenvolvido pela ABAQ.



O Programa possibilita aos estudantes o conhecer a Região e as inúmeras opções de trabalho em profissões relacionadas ao agronegócio.

PPR - Programa de Participação nos Resultados Resultados finais são melhores de sua história

Os resultados alcançados pelos cinco indicadores que compõem o PPR- Programa Participação Resultados, foram os melhores obtidos desde a sua implantação, em 1999.

"Esta performance é ainda mais positiva, quando avaliamos o total de cana moída das três usinas, que pela primeira vez, ultrapassou 7 milhões de toneladas. Isto comprova que a preocupação com a qualidade, eficiência e a segurança dos processos estão incorporadas em nosso dia a dia."

Dia 12 de fevereiro de 2007, o PPR fará a maior distribuição de recursos de sua história, estando perfeitamente alinhado com os resultados operacionais obtidos pela Empresa. Este excelente resultado, sem dúvida, consolida e fortalece o PPR como um valioso instrumento de reconhecimento do esforço e espírito de equipe dos funcionários", afirmou Claudinei Nogueira, gerente Departamento de Administração/RH.

Confira os resultados:

USINA DA PEDRA			
FATORES	ÍNDICES	% SALÁRIO	
		Grupo 1	Grupo 2
1- Eficiência Industrial	86,3 %	63,00 %	88,00 %
2- Absenteísmo Trabalhador Rural	5,58 %	7,00 %	10,00 %
3- Terra na Cana- Kg/Ton.	5,2	10,00 %	14,00 %
4- Rendimento Energético Colhedeiças	1,1290	6,00 %	7,00 %
5- Rendimento Energético Caminhões	64,879	8,40%	11,90 %
Total		94,40 %	130,90 %

USINA BURITI			
FATORES	ÍNDICES	% SALÁRIO	
		Grupo 1	Grupo 2
1- Eficiência Industrial	87,7%	60,00 %	84,00 %
2- Absenteísmo Trabalhador Rural	9,66 %	0,00 %	0,00 %
3- Terra na Cana- Kg/Ton.	5,5	13,60 %	19,00 %
4- Rendimento Energético Colhedeiças	1,0590	2,00 %	3,00 %
5- Rendimento Energético Caminhões	57,622	6,00 %	8,50 %
Total		81,60 %	114,50 %

USINA IBIRÁ			
FATORES	ÍNDICES	% SALÁRIO	
		Grupo 1	Grupo 2
1- Eficiência Industrial	85,9%	73,00 %	104,00 %
2- Absenteísmo Trabalhador Rural	8,61%	2,00 %	2,50 %
3- Terra na Cana- Kg/Ton.	4,5	18,60 %	26,00%
4- Rendimento Energético Colhedeiças	1,0390	4,00 %	500 %
5- Rendimento Energético Caminhões	54,077	4,80 %	6,80 %
Total		102,40 %	144,30 %



Incentivo aos Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente

A Empresa utiliza os incentivos de seu Imposto de Renda em projetos aprovados pelos Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente. Foram destinados R\$ 187.200 para Programas que visam criar condições e oportunidades para desenvolver as potencialidades e talentos infanto-juvenis.



Projeto Recriando Arte

Serrana

Projeto Recriando Arte, Lar Santo Antônio
R\$ 54.000,00

Que serão usados na construção de mais um salão para abrigar a instalação dos maquinários para a fabricação de papel reciclado e confecção de produtos. O salão está sendo construído ao lado da Oficina de Arte, construída com material doado pela Usina da Pedra.

Projeto CAIS - Centro de Ações Integradas
R\$ 28.800,00

Uma alternativa de aprendizado e convivência social fora das ruas através de atividades de educação musical e ambiental.

Projeto Segundo Tempo
R\$ 36.000,00

Projeto sócio educativo dirigido a crianças carentes, facilitando o acesso ao esporte e lazer.



"Meus agradecimentos a Usina Buritizal, também em nome das crianças e adolescentes atendidas nesse Projeto. Essa parceria é muito importante para cidade, porque conseguimos ocupar o tempo livre que seria na rua com atividades esportivas",
Antônio Delefrate,
prefeito de Buritizal.



"As ações afirmativas e participativas da Usina da Pedra com seu apoio constante aos Projetos Sociais, como o Cais-Centro de Ações Integradas de Serrana, Lar Santo Antônio e o Projeto Esportivo "Educando através do Esporte", demonstram a responsabilidade social da Empresa junto à comunidade. Sabemos que já passa da hora de proteger o que cresce e é isso que faz a Usina da Pedra, ao contribuir para os Fundos de Direitos da Criança e do Adolescente, evitando que naufraguem os sonhos nos barquinhos de papel da infância e adolescência".
MARIA IZABEL ZAMBONI,
Presidente Interina do Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente de Serrana.

Buritizal

Projeto Ação Cidadã e Menor Aprendiz
R\$ 68.400,00

Com ações nas áreas de esporte, cultura e lazer para crianças de 7 a 14 anos de Buritizal.

O Projeto encerrou dia 30 de novembro com apresentação das crianças.

Projetos Culturais recebem investimento de R\$ 355.412,06

Representantes das Fundações Culturais que recebem o incentivo da Empresa através da Lei Rouanet estiveram na Usina da Pedra para formalizar os agradecimentos a Diretoria.

No encontro, o diretor Pedro Biagi Neto, destacou que a intenção da Empresa foi "apoiar projetos que tenham continuidade e, nesse sentido, o caminho é priorizar a criança e o adolescente, criando oportunidades, desenvolvendo talentos e ocupando bem o tempo livre deles."

Pedro lembrou que a participação dos funcionários, Rinaldo Aparecido Capiteli



e Pedro Dias Correa na Fundação de Serrana, e Antônio Sérgio Moura, na Fundação de Serra Azul, é importante porque eles serão o "canal de comunicação entre a Empresa e a Fundação."

A Usina também está participando do projeto da Fundação Fabbrri Felipucci, de Brodowski, para publicação do livro de Érica Moretini, "Cajuru, um olhar sobre a história do Município". Outros projetos semelhantes



terão nosso apoio, porque resgatam a história das cidades que tem ligação com a Empresa", disse Pedro.
Um Projeto Regional
A idéia de juntar forças para elaborar uma ação cultural regional que abrangia as cidades da Região, conforme proposta de Érica, foi muito bem recebida pelos presentes e recebeu o apoio da Usina.

FUNDAÇÕES CULTURAIS BENEFICIADAS	
Serrana	R\$ 127.268,06
Santa Rosa de Viterbo	R\$ 45.000,00
Serra Azul	R\$ 130.000,00
Fabbrri Felipucci - Brodowski .	R\$ 78.348,00



Atenção especial para os Idosos

Contribuir para melhorar as condições de atendimento aos idosos que vivem na Associação Casa dos Velhinhos de Serrana, foi a motivação que levou a direção da Empresa a doar R\$ 23.500,00 para a reforma da Entidade em 2006.

Em carta de agradecimento, encaminhada a Direção da Empresa, José Carlos de Souza Eleotério, presidente da entidade, salientou que *“a doação, tornou a Casa dos Velhinhos muito mais confortável, adaptada aos moradores da terceira idade, possibilitando-lhes uma existência mais digna e feliz”*.



Em nome da Empresa, Sueli Aguiar, gerente do DPS, à direita, recebeu da direção da Casa dos Velhinhos os agradecimentos pela doação.



“Melhorou muito, eles pintaram, trocaram e arrumaram tudo”, disse Laurinda da Silva, há 3 anos moradora da Entidade.

Eles são doadores de sangue.

Seja um deles você também



Ângelo, doador desde 1996, Zetinho, doador desde 1999 e Ademir Romancini que começou a doar em 1997.



Muitos funcionários da Usina da Pedra, Buriti, Ibirá... são doadores voluntários de sangue.

Eles são de diversos setores e de tipos sanguíneos diferentes. O Jesus Mário Ramos é “O” negativo. A Maria Conceição Teixeira da Costa, o João Donizete S. Duarte, o Ademir Romancini e o Ângelo Nunes da Silva são “O” positivo. Osmar Martins Petes é “A” negativo. O Antônio Fernando Sangalli é “A” positivo.

Cada qual com seu tipo, eles tem em comum, a vontade de salvar vidas, ajudar pessoas que precisam de sangue, “independente de quem seja”, dizem.

Se você também quiser ser um doador, procure uma das Unidades do Hemocentro. Informe-se no Ambulatório Médico da Empresa ou no Serviço Social.

Doar sangue: um gesto de amor

UES tem o apoio da Empresa

Novamente a Comissão União das Entidades de Serrana- UES recebeu o apoio financeiro da Usina da Pedra, no valor de R\$ 7.000,00, para a realização do 2º UES Rodeio Show, realizado no Parque de Exposições de Serrana, no período de 19 a 22 de outubro de 2006.

A renda obtida no evento foi distribuída entre as seguintes entidades assistenciais de Serrana : APAE, Lar Santo Antônio, Abrigo Santo André e Associação Casa dos Velhinhos.

Empresa é parceira do Programa Vida Iluminada

A Empresa é uma das parceiras do Projeto Social Vida Iluminada para deficientes visuais. O Programa é realizado por voluntárias da AMUSP - Associação Mulher Unimed do Estado de São Paulo, desde 2000, e tem como objetivo desmistificar idéias preconceituosas quanto à Deficiência Visual, oferecendo às pessoas cega e com baixa visão a inclusão social, educacional e profissional. A Empresa foi uma das parceiras da AMUSP, com a doação de R\$1.500,00 para a realização do evento “Sonhos e Magia”, que arrecadou fundos para a compra de uma impressora Braille, equipamento que permite a leitura dos deficientes visuais.



Buriti incentiva Coleta Seletiva nas Escolas



Diretores e alunos da escola Francisco Ribeiro, de Buritizal, receberam os conjuntos e posaram para a foto.

Educação Ambiental é programa para longo prazo, mas a Empresa acredita que pequenos gestos fazem a diferença, quando se trata de preparar a consciência humana para os cuidados com a natureza. E nesse caso, a chance de resultados positivos é maior quando o trabalho começa na infância.

Acreditando nisso, a Empresa continua investindo em educação ambiental e, especificamente na Buriti, esse investimento se traduziu na entrega de conjuntos de coletores seletivos de lixo para Escolas de Buritizal e Aramina.

Meses antes, as escolas foram comunicadas da doação e desenvolveram projetos sobre a importância da coleta seletiva com crianças e adolescentes.



Nas Escolas os professores abraçaram a causa e falaram com os alunos sobre a importância da coleta seletiva.



Em Aramina, o diretor Nelson Scandiuzzi da escola Oswaldo Campos, apresentou as lixeiras aos alunos.

DPS promove Curso de Gestantes

ORIENTAÇÃO E ASSISTÊNCIA ÀS FUTURAS MAMÃES. Este é o objetivo do Curso para Gestantes que vem sendo realizado em Serana, no DPS - Departamento de Promoção Social da Empresa, em parceria com o SEMPRE- Serviço de Medicina Preventiva da Unimed.

O curso aconteceu em novembro e teve



Dra. Júlia B. Barros: orientação sobre saúde e cãrie de mamadeira.

a participação de oito "futuras mães". Elas receberam orientação sobre nutrição, psicologia, fisioterapia, saúde bucal e cuidados com o bebê. No final, além do certificado de participação, as alunas ganharam um presentinho para o bebê.

Para Cristiane Ferreira Carvalho, assistente social que acompanhou o Curso, o aproveitamento foi muito bom.

Solianne Gomes Belarmino, grávida de seu 1º filho, afirmou: "Aprendi muita coisa e gostei do curso, principalmente da convivência com as outras gestantes".



Mesmo na terceira gravidez, Silvana Clarinda dos Reis Ramos, disse: "Aprender da experiência, o curso me ajudou muito, tem sempre alguma coisa nova para aprender".

Conselhos da Nutricionista

Fim de ano chegando, muitas festas e refeições super calóricas, que podem representar alguns quilos a mais na balança.

A preocupação deve ser menos com os quilos ganhos nesse período, e mais com as práticas alimentares já nos primeiros dias do ano novo.

A nutricionista

Carla Cristina

Gonçalves, faz

algumas reco-

m e n d a ç õ e s

para não perder a linha nesta época de festas:



■ Não economize calorias deixando de comer antes das festas.

■ Coma frequentemente por todo o dia, pouco, mas coma.

■ Faça uma pequena refeição uma hora antes das festas.

■ Beba muita água por todo o dia, até quando não sentir sede e tome alguns goles d'água entre cada drink ou cerveja.

ATENÇÃO: Uma cervejinha não tira ninguém da linha, mas não há abdômen que resista a várias latinhas, principalmente acompanhadas pelos "engordativos" petiscos.

Lembre-se: Alcool além das calorias extras, pode levar à desidratação, aumentando a "ressaca".

No verão cuide-se

PARA EVITAR INTOXICAÇÕES

Só coma legumes bem cozidos e frutas muito bem lavadas. Peixes e frutos do mar são deliciosos, mas devem ser sempre frescos.

PARA FICAR BEM HIDRATADO

Beba água à vontade. De manhã, para "acordar" o organismo, um copo de água ajuda a irrigar as vias digestivas.

Antes das refeições a água previne a formação de gases, impede o inchaço, engana a fome e prepara seu corpo para a digestão.

Responsabilidade Social Esse é o compromisso da Empresa



As ações de responsabilidade social que a Empresa vem praticando ao longo de seus setenta e cinco anos foram reconhecidas pela ABRINQ que concedeu as Usinas do Grupo o título “Empresa Amiga da Criança”, autorizando a utilização do Selo.

Atualmente são milhares de crianças e adolescentes que se beneficiam com algum dos programas de educação, esporte, de saúde, cultura, arte e lazer. São ações que promovem melhorias e se reverterem em benefícios sociais e oportunidade de conhecimento, colaborando ainda mais para a redução da desigualdade e o desenvolvimento social.

Para receber o Certificado e o Selo, as Empresas assumem junto a ABRINQ o compromisso de desenvolver ações direcionadas a infância e Juventude nas áreas de:

- Trabalho Infantil • Educação
- Saúde • Direitos Civis
- Investimento Social.

Safra 2006- Recordes superados! É um ano para se comemorar!

Aconteceu o registro da maior moagem da história da Empresa: **7 milhões de toneladas nas três Usinas**, em 224 dias de safra iniciada em 10 de abril e terminada em 19 de novembro. A produção de açúcar e álcool também foi recorde: 6,1 milhões de sacas e 427 milhões de litros!

Na Pedra, Nazareno A.S. Durão festejou com sua equipe o excelente resultado obtido com a Eficiência Global Industrial. “A meta para 2006 era 85,65%, superior aos 85,53% de 2005. Superamos e fechamos a safra com 86,27%. Igualmente na Buriti, Gustavo Moyses reconheceu o desenvolvimento dos funcionários, atribuindo “ao desempenho das equipes os bons números alcançados pela Usina.”

Na Ibirá, Luiz Roberto da Silva destacou “a superação de alguns resultados históricos, como moagem e produção total de álcool, como fruto do crescimento e comprometimento da equipe”, e Sérgio Luiz dos Santos, ressaltou “a entrega de cana na Usina em 2006, como a mais efetiva de todas as Safras”.

Os resultados merecem ser comemorados por todas as equipes de trabalho das áreas industrial, agrícola e administrativa. Foi isso que Sérgio Luiz Selegato, gerente da Divisão Agrícola da Empresa, ressaltou ao comentar a safra 2006: “Acredito que o ponto relevante desta safra foi o nível de consciência dos funcionários, com relação a importância do entrosamento entre as equipes operacionais, tanto da agrícola quanto da indústria, como um poderoso aliado da eficiência geral da agroindústria.”

A recepção dos últimos

O ritual vem se repetindo há anos: assim como o primeiro, o motorista que chega na Balança com a última viagem de cana da safra é recepcionado por colegas. O Observador registrou esse momento. Conheça cada um deles:



Pedra - 75ª Safra - Flávio Barbosa Friguel

“Parabéns a todos! Sem dúvida, foi uma safra marcada por um trabalho favorecido também pela falta de chuvas, que proporcionaram um transcorrer mais tranquilo e nos ajudaram a superar nossos próprios recordes industriais. Os números obtidos nas três Unidades confirmam nossa crença na valorização das pessoas com a melhor e mais duradoura forma de se obter resultados.”

Luiz Roberto Kayssel Cruz,
diretor industrial



Buriti - 12ª Safra
João Pedro Pimenta



**Ibirá
9ª Safra**
Nilson
da Silva
Lourenço

Equeno Artista: Projeto que deu certo

crianças de 5 a 12 anos, filhos de funcionários da Usina Buriti participaram durante o mês de novembro, da segunda edição do Projeto "Pequeno Artista" para produzirem um desenho sobre o Natal.

As crianças receberam materiais para os trabalhos que foram entregues à Usina e submetidos a uma Comissão julgadora, formada por funcionários em vínculo com os participantes.

A Comissão escolheu o melhor trabalho de cada idade e eles foram produzidos nos cartões de Natal da presa.

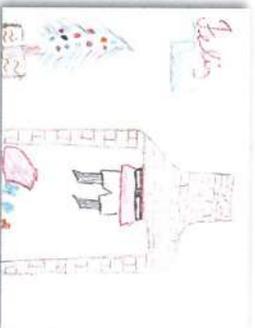
As crianças vencedoras foram convidadas a visitar a Usina e a produzir seus desenhos. Neste dia, receberam um Kit especial, com lizeta, bonê, material para desenho, e um mural com fotos para fotos. Os vencedores visitaram a Usina, receberam o prêmio e reproduziram seus desenhos.

Programa de Viagem

Entrando no clima

serviço Social transformou a entrega de passagens num agradável evento que levou o pessoal a entrar no clima das viagens.

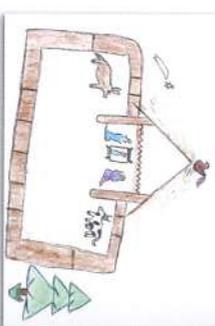
oração colorida, coqueiros e guardanapos, música ao vivo, danças e até a certíssima geladíssima do barzinho foram um "saió" para os dias gostosos que virão ante as férias na Praia Grande, em Portugal ou Salvador.



Taylon Remoto Sarreta - 10 anos



Ryan A. Lima Cassiano - 5 anos



Ana Paula C. de Matos - 7 anos



Matheus Coluci Gonçalves - 12 anos



Matheus Henrique S. da Silva - 8 anos



Adriano Tosta Oliveira - 11 anos



Dayana Beatriz
Lima Branquinho - 6 anos



Leonardo Tavares Gallo - 9 anos

Dicas para uma boa viagem

- Antes de viajar confira se você está com toda documentação em dia e cuidado com suas passagens.
- Preste atenção para não perder os horários de saída e retorno.
- Se vai viajar de avião, leve em conta que o espaço disponível é mais limitado. Não exagere na bagagem.
- Ao viajar em grupo, lembre-se que todos tem direito de se divertir. Preserve o bom humor, mas não exagere nas brincadeiras e seja tolerante.
- Se tiver rádio ou similar, mantenha um volume razoável para não perturbar as pessoas.
- Quem tem problemas de circulação nas pernas não deve ficar sentado por longo tempo. Levante-se e ande pelo ônibus ou avião de vez em quando.
- É aconselhável ter na bolsa de mão, todos os medicamentos que você talvez precise em caso de mal-estar.



Junto com as passagens e as orientações sobre as viagens, hotéis e passeios incluídos, vieram também as havalanas personalizadas da Empresa, um brinde que agradeu muito.

